

POV:OBITO

A primeira coisa que fiz ao chegar ao topo daquele prédio, foi olhar para a lua e ver como ela estava linda. Por alguns segundos, era como se a minha vida parasse e eu pudesse ser somente uma pessoa que tinha tempo de olhar a lua e não ter nada programado para fazer em cada hora do meu dia, por ser parte de uma banda super famosa. Olhando para o céu, eu me sentia livre e normal, o que não acontecia há muito tempo.

— Adivinha quem é? — alguém colocou a mão em meus olhos e não sei se era pelo perfume que reconheceria há distância ou o riso que escutei logo depois, esse nem precisava esperar dois segundos para saber que era do meu namorado Deidara.

— Algum paparazzi? — dei de ombros e ele me abraçou e deu a língua para mim. Não demorou muito para eu o abraçar e ter aquela sensação boa para caralho passando por meu corpo, como se em seus braços tudo fosse dar certo.

Sentamos em uma toalha de praia qualquer e começamos a dividir o cobertor. E estando lá olhando a lua e as estrelas, mesmo que sem palavras eu me sentia a pessoa mais especial por poder compartilhar um momento de paz com uma das pessoas que mais amava na face da Terra. Entretanto, a nossa paz durou pouco, já que cinco minutos depois o celular de Deidara tocou.

Não peguei tudo o que estavam falando, já que não tinha deixado no viva voz mas pude perceber o quanto a sua voz levantava e estava estampado em seu rosto o quão decepcionado estava.

— Baby, eles querem que eu refaça algumas partes do CD, me desculpa. — ele fechou os seus olhos e deu uma respirada, como se pudesse ficar em nosso santuário para sempre.

— Tudo bem, sempre teremos a lua e as estrelas e sempre terei você. — o seu sorriso depois que aquelas palavras chegaram em seus ouvidos foi tão verdadeiro que percebi o quanto estava foddidamente apaixonado por aquela pessoa.

Demos um último selinho antes de descer as escadas. Claro que eu sabia que era o nosso trabalho, mas porque não tinha mais graça estar lá sozinho? Inclusive, o cobertor pareceu mais frio que o normal.

Eu nem sabia mais o que era parar para respirar essas semanas, já que o nosso CD tinha acabado de sair, sendo assim todos os dias íamos a algum programa para o divulgar. Nesse meio tempo também não sabia o que era ter um momento somente meu junto com Deidara, pois sempre tinha alguém da banda junto.

Duas semanas foi o tempo em que não ficamos em casa. Depois de muito tempo, subi para o nosso lugar e comecei a ver o céu. Deidara estava atrasado, mas achava que tinha alguma coisa para fazer e super entendia. Cinquenta minutos depois eu desisti e a única coisa que passava em minha cabeça era se tinha achado coisa melhor do que checar o seu celular ou lembrar de mim.

— Me desculpa mesmo, o meu empresário estava em uma reunião que parecia que não acabava nunca. — Aquilo foi a primeira coisa que disse quando me viu no corredor para o meu quarto.

— Está tudo bem. — A verdade? Estava muito decepcionada pelo fato que nem tinha se importado o suficiente comigo para no mínimo me mandar uma mensagem.

— Eu juro que vou te compensar. Sabe o que vamos fazer na próxima folga? — como viu que nenhuma emoção passava em meu rosto, apertou as minhas bochechas e no mesmo instante sorri, já que era uma piada interna nossa.

— Dis-.... — arregalei os meus olhos no mesmo segundo.

— -ney, baby. — dei um berro tão grande que realmente tive medo de alguém acordar. Não deu nem cinco segundos e a abracei. Eu amava tanto a Disney que não podia contar nos dedos quantas vezes tinha ido para lá. Clichê, eu sei, mas ir lá, ainda por cima com a meu próprio namorado, não tinha dia melhor.

Por mais que aquela semana tinha sido uma correria, em alguns momentos eu realmente pensava que não iria nem conseguir almoçar sem ter alguém falando que estava atrasada para algum compromisso, eu não falei: “Nossa, que bosta, estou de saco cheio”. Pois, via o calendário e o dia 15 que estava circulado com um rosa vibrante, seria o dia da Disney, e aquilo me deixava feliz, que tudo o que acontecia de ruim, iria me dar um fruto.

Pareceu que o dia 14 durou 25 horas, com aquela reunião que parecia não acabar nunca, mas nada iria tirar o sorriso de meu rosto, já que, no dia seguinte, estaríamos na Disney. Não sei como em 25 minutos estava lá, pronta, e somente esperava Deidara.

20 minutos depois, me sentei no chão pois estava convicto que ele não iria esquecer um dia tão especial para nós dois.

“Me desculpa baby, só mais dez minutos. Eu te amo tanto.” Essa foi a sua mensagem quando o meu celular. Dei de ombros e mesmo que demorasse eu não me importei, teríamos todo o tempo do mundo.

Três horas, foi o tempo em que eu realmente desisti de esperar. Não acreditava que ele tinha simplesmente tacado o foda-se para o lugar mais importante para mim. E, olhando aquelas estrelas, eu me lembrava de todos os bons momentos em que tínhamos passado juntos e que agora seriam somente uma memória..

Pois Deidara nunca mais iria vir ver a lua comigo, ele sempre teria alguma coisa mais importante que nós.